

EDUCAÇÃO FÍSICA

01. A tendência da Educação Física respaldada numa concepção histórico-crítica de Filosofia da Educação defende que, sem eliminar a transmissão de conhecimentos sobre anatomia e biomecânica, os alunos precisam aprender a identificar

- (A) os próprios sentimentos e emoções durante a prática de atividades motoras individuais.
- (B) os sentimentos e emoções de outras pessoas durante a prática de atividades motoras coletivas.
- (C) os fundamentos teóricos de natureza nutricional e hereditária, relativos ao desempenho motor.
- (D) as determinações da estrutura e dinâmica social sobre as práticas corporais ao longo da história e no momento presente.
- (E) os efeitos das atividades motoras praticadas de forma regular, sistemática e baseadas em padrões científicos ao longo dos anos.

02. A sistemática de avaliação proposta na metodologia de ensino baseada na reflexão sobre a cultura corporal busca superar as práticas

- (A) mecânicas e emancipatórias.
- (B) mecânicas e burocráticas.
- (C) participativas e reiterativas.
- (D) produtivas e criativas.
- (E) burocráticas e democráticas.

03. Na abordagem metodológica conhecida como Cultura Corporal, as fases das aulas de Educação Física são:

- (A) discussão dos objetivos e conteúdos, avaliação da condição física e da condição motora.
- (B) aquecimento, parte principal e volta à calma.
- (C) aquecimento, exercitação, avaliação somativa e levantamento de perspectivas para as aulas seguintes.
- (D) discussão dos objetivos, desenvolvimento da aptidão física e volta à calma.
- (E) discussão dos objetivos e conteúdos, apreensão do conhecimento, avaliação e levantamento de perspectivas para as próximas aulas.

04. A filosofia norteadora da Proposta Curricular da SE/CENP para o Ensino Médio afirma que o professor de Educação Física não é mais aquele que procura passar técnicas corporais ou esportivas a seus alunos, mas aquele que

- (A) abdica em favor dos seus alunos, abrindo mão da responsabilidade pela eleição, organização e seqüenciação dos conteúdos pedagógicos.
- (B) sabe identificar, no conjunto de seus alunos, os menos talentosos e divide com eles a responsabilidade pelo registro do desempenho dos demais.
- (C) através delas e em conjunto com seus alunos, realiza uma leitura crítica do mundo, interferindo e possibilitando a interferência e a transformação da realidade.
- (D) através delas e em conjunto com seus alunos, realiza uma leitura apurada do mundo, reproduzindo as estruturas e mecanismos das instituições sociais.
- (E) sabe identificar, no conjunto de seus alunos, os mais talentosos e divide com eles a responsabilidade de ensinar aos demais.

05. De acordo com as orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), quando existem na escola alunos portadores de deficiências físicas, os professores de Educação Física devem

- (A) excluí-los das aulas normais.
- (B) inscrevê-los em turmas especiais, de acordo com a especificidade de sua deficiência.
- (C) dispensá-los das aulas normais e somente solicitar-lhes trabalhos teóricos sobre aptidão física e esportes.
- (D) fazê-los compreender que suas deficiências impedem que participem das aulas normais.
- (E) fazer adaptações, criando situações que possibilitem sua participação nas aulas, garantidas as condições de segurança.

06. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam que os critérios de seleção e organização dos conteúdos sejam:

- (A) a relevância social, as características dos alunos e as características da própria área.
- (B) as características dos alunos, as preferências do professor e o material existente na escola.
- (C) as características dos alunos, o clima e a tradição da escola.
- (D) a relevância social, as preferências do professor e a tradição da escola.
- (E) as características da própria área, o clima e o material existente na escola.

07. Além dos esportes, jogos, lutas e ginásticas tradicionalmente desenvolvidos nas aulas de Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) colocam como blocos de conteúdo desta área:

- (A) atividades rítmicas e expressivas, formas lógicas de raciocinar.
- (B) atividades rítmicas e expressivas, conhecimentos sobre o corpo.
- (C) conhecimentos sobre o corpo, formas abstratas de pensar.
- (D) ética, organização social e cívica brasileira.
- (E) organização social e cívica brasileira, orientação sexual.

08. A Educação Física, concebida como uma educação de corpo inteiro, diferencia-se das demais propostas da área por

- (A) prover uma pessoa de movimentos qualitativamente melhores.
- (B) contemplar a corporeidade do indivíduo, desconsiderando sua historicidade.
- (C) propiciar um maior desenvolvimento motor dos alunos.
- (D) pretender educar a pessoa para o fazer e o compreender, e para o fazer e o não-fazer.
- (E) propor a educação pelo movimento e para o rendimento.

09. O Método Desportivo Generalizado procura incorporar o conteúdo esportivo aos métodos da Educação Física, com ênfase no aspecto

- (A) estatístico.
- (B) cognitivo.
- (C) eugênico.
- (D) estético.
- (E) lúdico.

10. Segundo Huizinga (1980), incluir jogos e competições nas aulas de Educação Física implica proporcionar aos alunos oportunidades para obter recompensas simbólicas, como

- (A) dinheiro, satisfação e auto-estima.
- (B) auto-estima, melhores notas em Educação Física e prestígio social.
- (C) auto-estima, possibilidade de ingressar em clubes e prestígio na escola.
- (D) satisfação, auto-estima e prestígio social.
- (E) satisfação, prestígio social e melhores notas em Educação Física.

11. Incluir jogos cooperativos nas aulas de Educação Física que, tradicionalmente, são ocupadas pelas competições, significa

- (A) uma contradição, pois a cooperação elimina a competição.
- (B) uma impossibilidade, pois os alunos acostumados a competir não aprenderão a cooperar.
- (C) ausência de alegria e satisfação para os alunos, pois perderão a oportunidade de vencer adversários.
- (D) uma complementaridade, pois os alunos aprenderão que numa sociedade competitiva também é essencial haver cooperação.
- (E) a exclusão daqueles que gostam de se empenhar em atividades em que podem demonstrar sua superioridade em relação aos demais.

12. Para que uma proposta de educação para o lazer possa obter sucesso no âmbito escolar, é necessário que haja, além de competência técnica para o desenvolvimento de programas,

- (A) um levantamento estatístico dos eventos de lazer já promovidos pela escola.
- (B) engajamento da equipe técnica e docente da escola com a comunidade local.
- (C) um levantamento das necessidades de desenvolvimento requeridas pelo mercado de trabalho.
- (D) a realização de medidas sociométricas para avaliar o desenvolvimento grupal.
- (E) autorização do poder público local, por envolver questões econômicas e políticas.

13. Um programa de educação para o lazer deve priorizar

- (A) a compreensão da importância do lazer, as implicações biológicas dos esportes e a situação internacional no que tange à prática esportiva.
- (B) as implicações biológicas do lazer e a história das representações sociais sobre o corpo.
- (C) a compreensão da importância do lazer, o ensino de formas de aproveitar prazerosamente o tempo livre e o estímulo à sua prática.
- (D) a identificação da situação internacional do lazer e o estímulo à prática de esportes alternativos e radicais.
- (E) o conhecimento da anatomia e fisiologia do aparelho locomotor e das bases metabólicas das atividades motoras.

14. Na perspectiva de Bracht (1987), os conteúdos esportivos utilizados nas aulas de Educação Física escolar correm o risco de resultarem em “disfunções” no processo de socialização de crianças e adolescentes quando enfatizam

- (A) o respeito incondicional e irrefletido às regras, conferindo-lhes um caráter inquestionável, forjando um comportamento conformista e eficiente.
- (B) a reflexão sobre as regras, conferindo-lhes um caráter questionável, forjando um comportamento conformista e eficiente.
- (C) o respeito incondicional e irrefletido às regras, conferindo-lhes um caráter inquestionável, forjando um comportamento inconformista, infeliz, porém eficiente.
- (D) a reflexão sobre as regras, forjando um comportamento inconformista e avesso às hierarquias.
- (E) o confronto dos perdedores com seu próprio desempenho, ocasionando aumento dos comportamentos de defesa e auto-estima.

15. Ao defender uma Educação Física transformadora, Bracht (1987) recomenda que os professores

- (A) mantenham seus alunos em constante movimentação e apliquem testes físicos e motores periodicamente.
- (B) conversem com seus alunos; estimulem o coletivismo e a participação de todos com igualdade de oportunidades.
- (C) providenciem material pedagógico em número suficiente para todos, a fim de evitar espera para a execução física.
- (D) evitem as conversas com os alunos; evitem a espera para a execução física; promovam mostras científicas sobre os esportes.
- (E) estimulem o valor individual; promovam campeonatos; preparem seus alunos para as comemorações cívicas.

16. No “jogo dos dez passes”, o objetivo é passar uma bola dez vezes consecutivas entre os jogadores da mesma equipe. Conseguindo fazê-lo, a equipe marca um ponto. Assinale a alternativa que indica, respectivamente, como este jogo se classifica e para qual faixa etária é apropriado.

- (A) Jogo simbólico; adolescentes.
- (B) Jogo simbólico; pré-escolares.
- (C) Jogo com regras; pré-escolares.
- (D) Jogo com regras; a partir da pré-adolescência.
- (E) Jogo de construção; a partir da pré-adolescência.

17. Numa aula de Educação Física em que o conteúdo abordado são as posições invertidas com proteção, uma aluna de 5ª série, com pouca habilidade motora, nega-se a participar. Em situações semelhantes a esta, os procedimentos mais adequados do professor são:

- (A) convencer a aluna sobre a segurança para a execução das posições, desafiá-la a executar a proposta, mas respeitar-lhe a decisão.
- (B) levar a aluna a executar o movimento informando-lhe que sua promoção em Educação Física depende da avaliação desse conteúdo programático.
- (C) impor sua autoridade, visto que os alunos não são capazes de afirmar que não gostam de uma atividade sem, ao menos, experimentá-la.
- (D) ouvir os motivos da aluna e concordar com ela, pois todos os alunos têm boa capacidade para auto-avaliação.
- (E) ignorar este comportamento da aluna e dar atenção para aqueles que querem participar da aula.

18. Segundo a pedagogia dos exercícios de coordenação global, o professor deve

- (A) fornecer ao aluno a informação adequada para que este não cometa erro em seu movimento.
- (B) utilizar progressões codificadas para efetivar a aprendizagem psicomotora.
- (C) demonstrar o gesto adequado para diminuir os erros de execução.
- (D) definir o objetivo a ser atingido e fornecer possibilidades de autocontrole.
- (E) utilizar progressões codificadas para aumentar a plasticidade das respostas.

19. Segundo Brotto (1995), existem dois estilos básicos de jogo, o cooperativo e o competitivo. No estilo cooperativo,

- (A) a especialização de atividades é menor e há menor frequência de contribuições e participações.
- (B) a especialização de atividades é maior e há menor homogeneidade na qualidade de contribuições e participações.
- (C) a especialização de atividades é maior e há maior homogeneidade na quantidade de contribuições e participações.
- (D) a especialização de atividades é maior e há menor homogeneidade na quantidade de contribuições.

(E) a especialização de atividades é menor e há maior frequência na quantidade de contribuições e participações.

20. Um jogo com bola e alvo pode desenvolver a cooperação quando, entre as regras estabelecidas previamente entre todos, está a obrigatoriedade de que todos os jogadores

(A) passem por todas as posições e os menos habilidosos acertem o alvo durante o jogo.

(B) passem por todas as posições e todos os jogadores acertem o alvo no mínimo uma vez durante o jogo.

(C) passem por todas as posições e a maioria dos jogadores acerte o alvo durante o jogo.

(D) toquem e passem a bola e sejam árbitros no mínimo uma vez no jogo.

(E) toquem e passem a bola e os mais habilidosos acertem o alvo durante o jogo.

21. No processo ensino-aprendizagem de habilidades desportivas, a busca de resultados de forma apressada leva o professor a

(A) respeitar os erros de execução dos alunos.

(B) considerar o que possibilitou ao aluno realizar a tarefa.

(C) dar excessiva ênfase ao produto e pouca consideração ao processo.

(D) enfatizar o processo, levando em consideração o produto.

(E) respeitar o ritmo de execução dos alunos.

22. Ausubel defende que, quando se introduzem assuntos novos para os alunos,

(A) sejam apresentadas em primeiro lugar, as idéias que proporcionam uma visão geral dos mesmos.

(B) tópicos específicos sejam abordados isoladamente.

(C) a temática seja eleita pelos teóricos da educação e pelos professores.

(D) sejam realizadas avaliações psicossociais para verificar a provável assimilação dos conteúdos.

(E) sejam escolhidos aqueles de natureza histórico-crítica, numa perspectiva superadora.

23. As relações entre Educação Física e militarismo no Brasil ocorreram pelo menos desde 1890 e manifestaram-se até meados de 1940

(A) em todas as Constituições Nacionais, que exigiam que os professores de Educação Física fossem formados em instituições militares.

(B) pela associação entre a ginástica, eugenia e os objetivos da preparação militar e pelo fato da preparação de professores ter ocorrido em instituições militares.

(C) pelo juramento à bandeira, obrigatório no início e final de todas as aulas de Educação Física, nos cursos então denominados primário e secundário.

(D) pela forma com que a imprensa abordava os assuntos pertinentes aos esportes, à aptidão física e à recreação.

(E) pela criação do Departamento de Educação Física e Desportos e do Programa Esporte para Todos, sob a direção majoritária de militares.

24. No período denominado de Estado Novo (1937 a 1945) do Governo Vargas, a Educação Física foi desenvolvida nas escolas utilizando-se, predominantemente, do Método

(A) Desportivo Generalizado, por despertar o espírito cívico e buscar destacar a nação como uma potência olímpica.

(B) Desportivo Generalizado, para formar as classes trabalhadoras e os futuros dirigentes da nação com espírito patriótico e a necessária resistência física.

(C) Francês, por despertar qualidades morais como tenacidade, persistência, disciplina, solidariedade e propiciar o desenvolvimento de aspectos fisiológicos.

(D) Francês, por desenvolver especialmente a força, equilíbrio e flexibilidade.

(E) Socioconstrutivista, para formar o cidadão com mentalidade criativa e aberta para o "mundo novo" proporcionado pela tecnologia.

25. Na evolução histórica da Educação Física escolar brasileira (Betti, 1991), percebem-se mudanças no seu ideário pedagógico. Entre os períodos do discurso pedagógico basicamente *anátomo-fisiológico* e do discurso da *esportivização*, registra-se um período em que surgem, nas manifestações dos educadores e legisladores da área, preocupações de natureza

(A) psicossocial.

(B) religiosa.

- (C) biométrica.
- (D) político-partidária.
- (E) étnica.

26. O “reducionismo biológico”, presente em algumas manifestações da Educação Física brasileira, reflete a presença marcante dos médicos nesta área e caracteriza-se por

- (A) analisar as instituições sociais enquanto sistemas fechados, forjando formulações alheias à história.
- (B) primar por seu caráter fomentador da formação acrítica, de acordo com a idéia de “saúde social” difundida pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.
- (C) possibilitar a apropriação, pelas classes populares, do saber próprio à cultura dominante.
- (D) perceber a saúde somente em seus aspectos biofisiológicos, em descompasso com a idéia de “saúde mental” difundida pela Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
- (E) perceber a saúde somente em seus aspectos biofisiológicos, em descompasso com a idéia de “saúde social” difundida pela Organização Mundial de Saúde.

27. Para Huizinga (1980), as principais características do jogo são:

- (A) capacidade para criar ordem, ligação direta com a vida “real” e tensão.
- (B) liberdade, ligação com a satisfação imediata de necessidades e desinteresse.
- (C) liberdade, supressão temporária do mundo habitual, desinteresse e tensão.
- (D) capacidade para criar ordem, imposição por necessidade física e distinção da vida comum.
- (E) ligação direta com a vida “real”, desinteresse e tensão.

28. Segundo análise de Huizinga (1980), o jogo em si pode tornar-se extremamente sério quando se torna capaz de

- (A) atingir as regiões do belo e do sagrado e arrebatá-lo o praticante, levando-o a entregar-se de corpo e alma.
- (B) atingir as regiões cerebrais, em especial o cerebelo, e arrebatá-lo o praticante, levando-o a entregar-se de corpo e alma.
- (C) arrebatá-lo o praticante, levando-o a perder a noção dos valores sociais, principalmente o sentido do belo e do sagrado.
- (D) levar o praticante a perseguir premiações de ordem monetária.

- (E) desviar o praticante da vida real, levando-o a não assumir suas responsabilidades rotineiras.

29. De acordo com uma visão utilitarista, o lazer é visto como

- (A) promotor de atividades lúdicas, que resultem em prazer ao praticante.
- (B) meio de desenvolvimento, não preocupado com a recuperação da força de trabalho.
- (C) responsável simplesmente pela satisfação pessoal.
- (D) responsável simplesmente pela saúde e aptidão física do praticante.
- (E) meio de desenvolvimento e recuperador da força de trabalho.

30. Medina (1990), em suas reflexões filosóficas acerca da corporeidade, identifica-se com as concepções de corpo de

- (A) Descartes e Platão.
- (B) Marx e Merleau-Ponty.
- (C) Platão e Marx.
- (D) Descartes e Marx.
- (E) Merleau-Ponty e Descartes.

31. De acordo com Medina (1990), o corpo humano deve ser entendido como um sistema

- (A) bioenergético - dialético - transcendental.
- (B) bioenergético - dialético - cultural.
- (C) bioenergético - dialético - integral.
- (D) bioenergético - dialético - institucional.
- (E) bioenergético - dialético - multidimensional.

32. Segundo Medina (1990), a expressividade corporal, enquanto um dos possíveis conteúdos programáticos da Educação Física escolar, pretende contribuir para que o aluno cresça

- (A) na sua individualidade abstrata.
- (B) na sua individualidade restrita.
- (C) isoladamente da sociedade e da natureza.
- (D) nas suas relações com os outros e com o mundo.
- (E) em sua liberdade estritamente individual.

33. O corpo do ser humano, segundo Rodrigues (1986) citado por Daólio (1995), é

- (A) marginalizado pela cultura.

- (B) oprimido pela cultura.
- (C) desvirtuado pela cultura.
- (D) socialmente concebido.
- (E) socialmente criticado.

34. Daólio (1995) contempla, em sua abordagem sobre o corpo, as idéias de Marcel Mauss. De acordo com Mauss, o que se denominam “técnicas corporais” são os movimentos

- (A) técnicos do esporte.
- (B) fundamentais do ser humano.
- (C) tradutores de uma política corporal.
- (D) executados com eficiência e economia de esforços.
- (E) tradutores de elementos de uma dada sociedade ou cultura.

35. Segundo a ótica do conflito, o esporte possui as seguintes características:

- (A) reflete a ideologia burguesa; relaciona-se com as diferenças de classe; mantém-se alheio às influências da sociedade capitalista.
- (B) reflete a ideologia burguesa; relaciona-se com as diferenças de classe; precisa ser analisado no contexto mais amplo das sociedades capitalistas.
- (C) reflete os anseios das classes populares; relaciona-se com as diferenças de classe; precisa ser analisado no contexto mais amplo das sociedades capitalistas.
- (D) reflete os anseios das classes populares; mantém-se alheio às influências da sociedade capitalista; promove a integração social.
- (E) relaciona-se com as diferenças de classe; promove a integração social; funciona como mecanismo de mobilidade social.

36. Adotando uma abordagem pedagógica baseada no construtivismo, o professor de Educação Física buscará identificar os conhecimentos da cultura popular que o aluno traz consigo e, a partir desta identificação, incentivará seus alunos a

- (A) reproduzi-los da melhor forma possível.
- (B) compreender a origem desses conhecimentos, seu significado e sua possível transformação.
- (C) reproduzi-los e representá-los graficamente.
- (D) praticarem as atividades que enfatizam o desenvolvimento da aptidão física.
- (E) abandoná-los, por não fazerem parte da cultura erudita.

37. As habilidades motoras são classificadas em:

- (A) locomotoras, psicomotoras e sociomotoras.

- (B) cognitivas, afetivas e psicomotoras.
- (C) locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.
- (D) procedimentais, manipulativas e atitudinais.
- (E) biológicas, psicológicas e sociais.

38. “Quanto mais uma criança tiver a oportunidade de saltar, girar ou dançar, ..., menos atenção é necessária no controle de sua execução”. Esta frase descreve um processo de

- (A) cooperação.
- (B) diversificação.
- (C) sociabilização.
- (D) automatização.
- (E) competição.

39. Os termos “condição física” e “condição motora” relacionados às capacidades físicas referem-se, respectivamente, aos sistemas

- (A) nervoso; energético.
- (B) esquelético, cardiorrespiratório.
- (C) energético; nervoso.
- (D) energético; epitelial.
- (E) cardiorrespiratório; esquelético.

40. Entre os princípios fundamentais da psicocinética estão os que

- (A) privilegiam a experiência e a tecnologia do professor, considerando os interesses dos alunos.
- (B) correspondem a uma atitude diretiva do professor.
- (C) privilegiam a experiência vivida pelos alunos, considerando seus interesses.
- (D) enfatizam o ensino esportivo.
- (E) enfatizam a concepção intelectual da educação.

41. Em psicocinética, o esquema corporal é um dos aspectos principais das propostas pedagógicas. Nesta teoria geral do movimento, as etapas da evolução do esquema corporal são:

- (A) corpo abstrato, corpo vivido e discriminação perceptiva.
- (B) corpo vivido, discriminação perceptiva e corpo representado.
- (C) corpo abstrato, corpo vivido e corpo representado.
- (D) corpo vivido, discriminação exteroceptiva e corpo abstrato.
- (E) corpo abstrato, corpo vivido e discriminação exteroceptiva.

42. Segundo Piaget, o adolescente apresenta uma forma de egocentrismo. De acordo com esse autor citado por Daólio (1986), o processo que possibilita ao adolescente adquirir seu próprio ponto de vista e ingressar na vida adulta é denominado

- (A) descentração.
- (B) concentração.
- (C) depuração.
- (D) conscientização.
- (E) centralização.

43. A Educação Física escolar, de acordo com Furter, citado por Daólio (1986), deve contemplar conteúdos que permitam ao adolescente reconhecer e harmonizar

- (A) seu corpo, seus limites corporais e a performance do estilo de movimento.
- (B) suas capacidades físicas, seus limites corporais e a performance do estilo do movimento.
- (C) seu corpo, seus limites corporais e a busca de um estilo do movimento.
- (D) suas capacidades físicas, seus limites corporais e a técnica do estilo do movimento.
- (E) seu corpo, seus limites corporais e a tática do estilo do movimento.

44. Segundo a teoria de Piaget sobre o desenvolvimento da inteligência e gênese do conhecimento, os jogos ou brinquedos podem ser de três tipos: de exercício, simbólico e de regras. No entanto, este autor, abordado na obra de Freire (1989), assinala a existência de um jogo de transição denominado

- (A) concreto.
- (B) de ação.
- (C) transitório.
- (D) abstrato.
- (E) de construção.

45. Segundo Brotto (1995), os processos associativo e dissociativo relacionados aos princípios e estruturas dos jogos cooperativos referem-se, respectivamente, a

- (A) competição e baixa sinergia social; cooperação e elevada sinergia social.

- (B) assimilação e baixa sinergia social; conflito e elevada sinergia social.
- (C) competição e elevada sinergia social; cooperação e baixa sinergia social.
- (D) conflito e elevada sinergia social; assimilação e baixa sinergia social.
- (E) cooperação e elevada sinergia social; competição e baixa sinergia social.

46. O desenvolvimento corporal e a necessidade de dispêndio de energia são fatores que, segundo Daólio (1986), justificam a importância da Educação Física escolar para os adolescentes que trabalham. Além destes, os outros fatores são:

- (A) condições de trabalho, necessidade de diferenciar-se do grupo e importância de uma aprendizagem integral.
- (B) condições de trabalho, necessidade de convivência em grupo e importância de uma aprendizagem integral.
- (C) condições de saúde, necessidade de diferenciar-se do grupo e importância de uma aprendizagem social.
- (D) condições de saúde, necessidade de convivência em grupo e importância de uma aprendizagem integral.
- (E) condições de trabalho, necessidade de convivência escolar e importância de uma aprendizagem emocional.

47. A nutrição é um dos aspectos importantes que deve ser considerado tanto para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano quanto para a prática de atividades físicas. Os principais constituintes dos nutrientes plásticos, energéticos e biorreguladores são, respectivamente:

- (A) proteínas; minerais e vitaminas; carboidratos e lipídios.
- (B) proteínas e carboidratos; minerais e vitaminas; lipídios.
- (C) minerais e vitaminas; proteínas; carboidratos e lipídios.
- (D) lipídios e proteínas; carboidratos; minerais e vitaminas.
- (E) proteínas; carboidratos e lipídios; minerais e vitaminas.

48. Crianças pré-púberes realizam atividades que envolvem suspensões ou sustentação do peso corporal com maior facilidade do que crianças pós-púberes ou adultos porque apresentam

- (A) maior superfície em relação à massa corporal.
- (B) menor densidade óssea devido à presença de cartilagem de crescimento.
- (C) maior plasticidade neuromotora.

- (D) maior quantidade de fibras vermelhas.
- (E) maior consumo de oxigênio em relação ao peso corporal.

49. Segundo Gentile (1972), citado por Tani et alii (1988) , o aluno pode realizar a avaliação do movimento executado fazendo duas perguntas: O objetivo foi alcançado? / O movimento foi executado como planejado? Há quatro combinações possíveis de respostas para as duas perguntas: sim/sim; sim/não; não/sim; não/não. As reações a esses resultados são, respectivamente:

- (A) obteve a idéia do movimento; surpresa; algo errado; tudo errado.
- (B) surpresa; algo errado; tudo errado; obteve a idéia do movimento.
- (C) obteve a idéia do movimento; algo errado; surpresa; tudo errado.
- (D) algo errado; surpresa; tudo errado; obteve a idéia do movimento.
- (E) algo errado; tudo errado; obteve a idéia do movimento; surpresa.

50. A fase mais indicada para o desenvolvimento de capacidades físicas é a puberdade, porque

- (A) a capacidade de responder fisiologicamente ao treinamento de habilidades se acentua.
- (B) as enzimas-chave da glicólise são significativamente menores nesta fase.
- (C) é o período de estirão do crescimento.
- (D) a velocidade de maturação é acentuada.
- (E) a capacidade de responder fisiologicamente ao treinamento físico se acentua.